

Avaliação temporal da Cobertura do Solo da Bacia Experimental do Sarandi (DF)

Lucas de Sousa Ramalho¹; Antônio Felipe Couto Junior²;
Marisa Prado Gomes³; Adriana Reatto³; Eder de Souza Martins³;
Ian de Moraes Thomé⁴; Alexandre Messias Reis²
(¹Universidade Estadual de Goiás, lucas.s.ramalho@hotmail.com;
²Universidade de Brasília;
³Embrapa Cerrados; ⁴Universidade Estadual de Goiás)

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a cobertura do solo na Bacia Experimental do Sarandi ao longo do tempo por meio de dados de sensoriamento remoto. Foram utilizadas aerofotografias digitais referentes ao ano de 2010 e dados orbitais do sensor Landsat, referente ao ano de 2000, registradas em função das fotos aéreas. Após esse registro, foi realizada a vetorização digital em tela daquelas fotografias aéreas e os resultados gerados foram sobrepostos na imagem Landsat para a detecção de mudanças. No primeiro nível categórico, foram encontradas três classes: Áreas Naturais, Áreas Antrópicas e Corpos D'água. No segundo, as Áreas Naturais foram subdivididas em formações florestais (Matas de Ciliares e Cerradão), savânicas (Cerrado Sentido Restrito) e campestres (Campo Sujo, Campo Limpo). As Áreas Antropizadas foram subdivididas em área agropastoril (Pastagem e Agricultura) e área irrigada (Pivô Central). Os Corpos D'água foram subdivididos em reservatórios e lagoa. A partir da avaliação temporal foi possível observar o comportamento da dinâmica espacial da cobertura ao longo do tempo. Esse procedimento metodológico proporcionou a compreensão dessa dinâmica espacial.

Termos para indexação: Análise temporal, detecção de mudanças, cobertura da terra.

Financiamento: Projeto Geocerrado (02.010.015.00), Embrapa Cerrados.